

BOLETIM
ESPECIAL
MACRORREGIÃO DE
SAÚDE
JEQUITINHONHA
SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE DE
DIAMANTINA

Número 04/2020

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Cleya da Silva Santana Cruz

Editores SRS Diamantina

Francinne Laureth Batista

Carolina Di Pietro Carvalho

Karen Karina Siqueira

Sinara Luiza Dupim

Equipe técnica SRS Diamantina

Cássia Maria Oliveira Hora

Cathiane Maria da Silva

Cláudio Luiz Ferreira Júnior

Eberton da Costa Siqueira

Élida Leite Araújo

Evandro Luiz Silva

José Vicente Honorato

Kesley Duarte de Jesus

Mariana Cristina Rocha

Nara Cristiana Viana



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

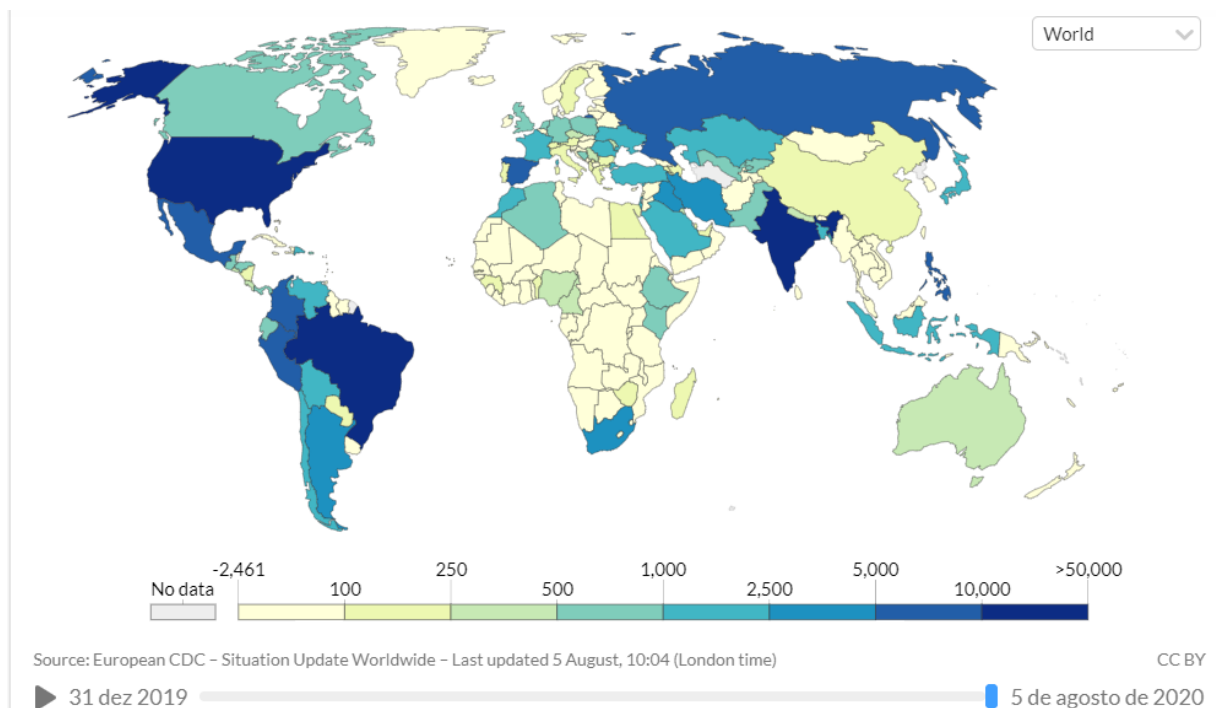
Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

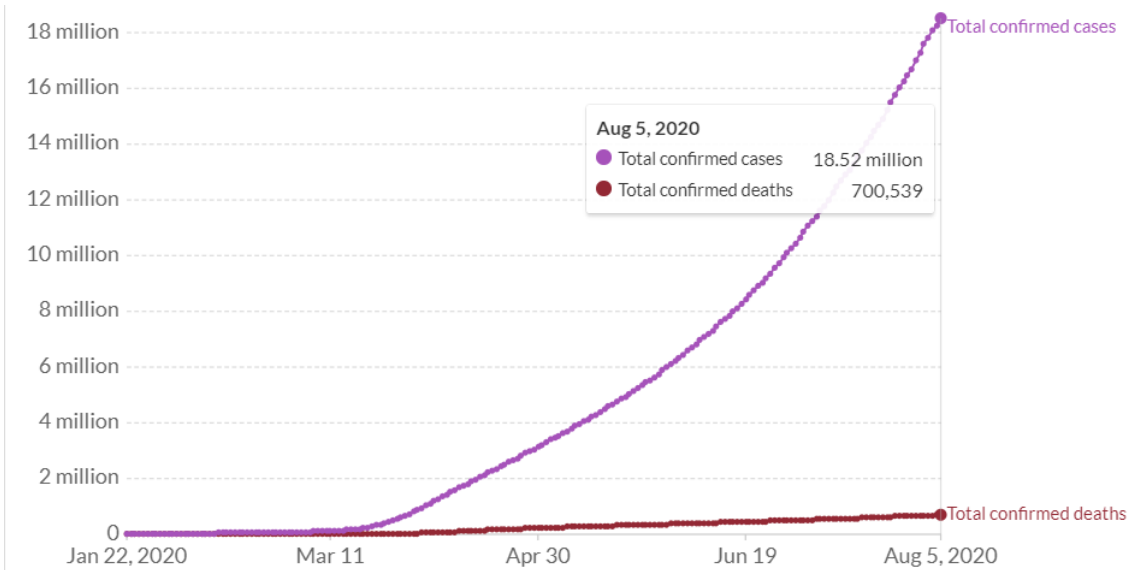
Até o momento, de acordo com dados relatados à OMS foram **confirmados 18.354.342 casos** de COVID-19, incluindo **696.147 mortes** (WHO, 2020).

Segundo os pesquisadores do *Our World In Data*, há 18.520.000 casos confirmados e 700.539 óbitos confirmados no mundo. Os pesquisadores afirmaram também que as contagens confirmadas mostradas nas Figura 1 e 2 são inferiores às contagens totais, sendo que a principal razão é atribuída aos testes limitados e desafios na atribuição da causa da morte.

Figura 1 – Casos confirmados de COVID 19 no Mundo



FONTE: *Our World In Data*. Acessado em 08/08/2020 às 14h. Disponível em <https://ourworldindata.org/coronavirus-data>.

Figura 2- Casos totais e óbitos totais confirmados no Mundo

FONTE: *Our World In Data*. Acessado em 08/08/2020 às 14h. Disponível em <https://ourworldindata.org/coronavirus-data>.

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, em 04/08/2020, havia 2.801.921 casos confirmados por COVID 19 e 95.819 óbitos confirmados pela doença (Figura 3).

Figura 3- Número de casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>). Acessado em 05/08/2020, às 14h54.

A Tabela 1 demonstra a situação do Mundo, Brasil e Minas Gerais.

Tabela 1 – Situação do Mundo, Brasil e Minas Gerais em relação aos Casos Confirmados e Óbitos Confirmados

	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS CONFIRMADOS	TOTAL
MUNDO	18.520.000	700.539	19.220.539
BRASIL	2.801.921	95.819	2.897.740
MINAS GERAIS	139.661	3.195	142.856

FONTES: *Our World in Data* (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>); Informes Epidemiológicos e Boletins Especiais de Minas Gerais (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim>); Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>). Acesso em 05/08/2020.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

Segundo dados notificados ao sistema E SUS NOTIFICA, até o dia 03/08/2020, são 16.727 casos de Síndrome Gripal nos municípios sob jurisdição da SRS Diamantina. Desses, 2.296 (13,7%) casos foram cancelados e havia 4.204 (25,1%) casos em duplicatas. Para as análises dos dados do citado sistema, foram retirados os casos cancelados e os casos em duplicatas, permanecendo para análises 10.227 casos. Considerando somente os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, foram analisados 9.783 casos notificados.

Em relação aos casos notificados no SIVEP GRIPE, até 03/08/2020, havia 458 casos de SRAG hospitalizados, sendo que se constatou 25 duplicatas. Retiradas as duplicatas, foram notificados, até o dia 03/08/2020, 433 casos de SRAG hospitalizados em municípios de internação sob jurisdição da SRS Diamantina. Sendo que 392 casos são de pacientes residentes na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Para tanto, foram retirados das análises os casos de SRAG dos seguintes municípios de residência: Angelândia, Contagem, Dom Joaquim, Guanhães, Itinga, Materlândia, Pará de Minas, Rio Vermelho, Sabinópolis e São Paulo, no total de 41 casos.

Todos os setores de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Vigilância Epidemiológica Intra-hospitalares foram acionados para qualificação dos Sistemas Oficiais, a fim de que os dados descrevam o padrão da pandemia na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha de forma mais compatível possível com a realidade da Macrorregião, sendo assim, a tomada de decisões será baseada nas peculiaridades da região. Mediante o exposto, as análises foram baseadas nos **10.175 casos notificados no SIVEP GRIPE e E SUS NOTIFICA** notificados segundo município de residência na Macrorregião de

Saúde Jequitinhonha, segundo as classificações operacionais, evoluções dos casos e datas das notificações, considerando os dados notificados até 03/08/2020.

Em relação aos casos confirmados foram considerados os dados lançados no PAINEL COVID, para monitoramento diário da pandemia no Estado de Minas Gerais, lançados até o meio dia do dia 04/08/2020.

2.1 Casos notificados (suspeitos, confirmados, descartados e não especificados)

Segundo a Atualização Técnica ao Protocolo de Infecção Humana pelo Sars-Cov-2 N° 06/2020 datado de 20/07/2020 que apresenta a definição de Casos Operacionais e Fluxos de Testagem Laboratorial e Notificação dos Casos (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/profissionais-e-gestores/21-07-Atualizacao-Tecnica-Protocolo-Infeccao-Humana-pelo-SARS-CoV-2-N06.pdf>), os casos notificados podem ser classificados como:

a) **CASO SUSPEITO** DE DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19):
Definição 1 – Síndrome Gripal (SG): Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

- Em crianças: além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

- Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência. ATENÇÃO: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

Definição 2 – Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto (cianose).

- Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, tiragem intercostal, sinais de esforço respiratório, desidratação e inapetência.

- Para efeito de notificação no SIVEP-GRIPE, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

b) **CASO CONFIRMADO** DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Por Critério Laboratorial

Por critério clínico-epidemiológico

Por critério clínico- imagem

Por critério clínico

Por critério laboratorial em indivíduo assintomático

c) **CASO DESCARTADO** DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19): Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2 não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico ou causa não infecciosa (Ex: intoxicação, hipersensibilidade, etc) quando os sinais e/ou sintomas desaparecerem por método terapêutico específico e atestado pelo médico responsável, sem vínculo epidemiológico.

d) **CASOS** DE SÍNDROME GRIPAL (SG) OU SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) **NÃO ESPECIFICADA**: Caso de SG ou de SRAG para o qual não houve identificação de nenhum outro agente etiológico OU que não foi possível coletar/processar amostra clínica para diagnóstico laboratorial OU que não foi possível confirmar por critério clínico-epidemiológico, clínico-imagem ou clínico.

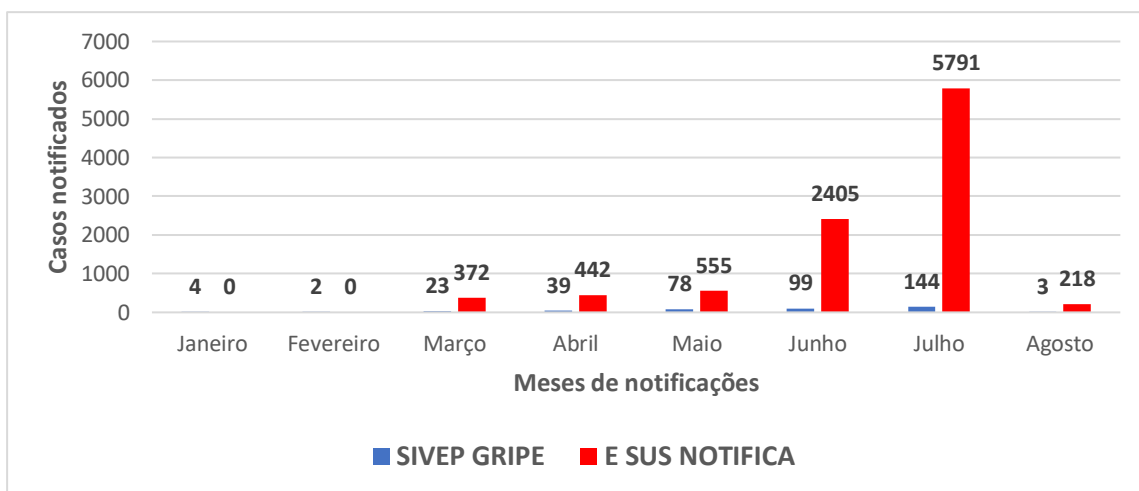
e) **CASOS RECUPERADOS**: Casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram o isolamento domiciliar de 10 dias E estão há 72h assintomáticos (sem a utilização de medicamentos sintomáticos) E sem intercorrências.

A Figura 4 apresenta o número de casos notificados nos sistemas E SUS NOTIFICA e SIVEP GRIPE, independente de classificação operacional, segundo os meses de notificações.

Conforme demonstrado na Tabela 2, 91% dos casos notificados no E SUS NOTIFICA estão classificados como “Síndrome Gripal Inespecífica” (13.7%) e constam 77,3% “Sem Informação” sobre a Classificação dos casos. Sendo assim, 8.904 casos encontram-se sem informação sobre o agente etiológico causador da Síndrome Gripal.

Na Tabela 3 pode-se constatar que 43,1% dos casos de SRAG hospitalizados constam sem informação sobre a Classificação Final dos casos. E 45,9% dos casos são classificados como SRAG Inespecíficas. Dessa forma, 89% dos casos encontram-se sem definição do agente etiológico causador da SRAG, ou seja, 349 casos hospitalizados.

Figura 4- Número de notificações realizadas no SIVEP GRIPE e E SUS NOTIFICA, segundo mês de notificação, municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTES: SIVEP-Gripe, e-SUS VE. Dados acessados em 03/08/2020.

Observa-se também que o total de casos confirmados constantes nos dois sistemas oficiais é de 220 casos (Tabelas 2 e 3), o que não é compatível com o número de casos confirmados, que até o dia 05/08/2020, é de **965 casos confirmados** (PAINEL COVID).

Tabela 2- Casos notificados de Síndrome Gripal em municípios da Macrorregião Jequitinhonha, segundo a Classificação Final do caso

Classificação Final	Frequência	%
Confirmados	190	1,9
Confirmado Clínico-Epidemiológico	21	
Confirmado Clínico-Imagem	1	
Confirmado Laboratorial	168	
Descartado	689	7,1
Sem informação	7562	77,3
Síndrome Gripal Não Especificada	1342	13,7
Total Geral	9783	100

FONTE: E SUS NOTIFICA. Dados acessados em 03/08/2020.

Tabela 3- Casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave em municípios da Macrorregião Jequitinhonha, segundo a Classificação Final do caso

Classificação final	Frequência	%
SRAG por outro agente Etiológico	13	3,3
SRAG não especificado	180	45,9
COVID-19	30	7,7
Sem informação	169	43,1
Total Geral	392	100

FONTE: SIVEP GRIPE. Dados acessados em 03/08/2020.

Em tempos de pandemia, não se pode monitorar um agravo de alta transmissibilidade apenas com base em óbitos e casos confirmados, é necessário utilizar da Epidemiologia Descritiva para observar o padrão da doença e de que forma as pessoas estão adoecendo na região. Reforça-se essa argumentação com os testes limitados e os desafios na atribuição da causa da morte.

Constatou-se subinformações, subregistros e baixa completude nos sistemas. As Vigilância Epidemiológicas municipais e hospitalares foram capacitadas e acionadas para qualificação dos bancos de dados oficiais. Semanalmente, será realizada a análise dos bancos para avançarmos com base em dados fidedignos que permitam aos gestores tomarem decisões baseados em evidências.

2.2 Casos confirmados de COVID-19

Segundo dados enviados pelos municípios, diariamente, para o Painel COVID, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, até o dia 04/08/2020, foram notificados 965 casos de COVID-19 na Macrorregião Jequitinhonha, conforme demonstrado na Tabela 4. Houve aumento de 147 casos confirmados em 7 dias, comparando-se com o Boletim Especial Macro Jequitinhonha nº 03/2020.

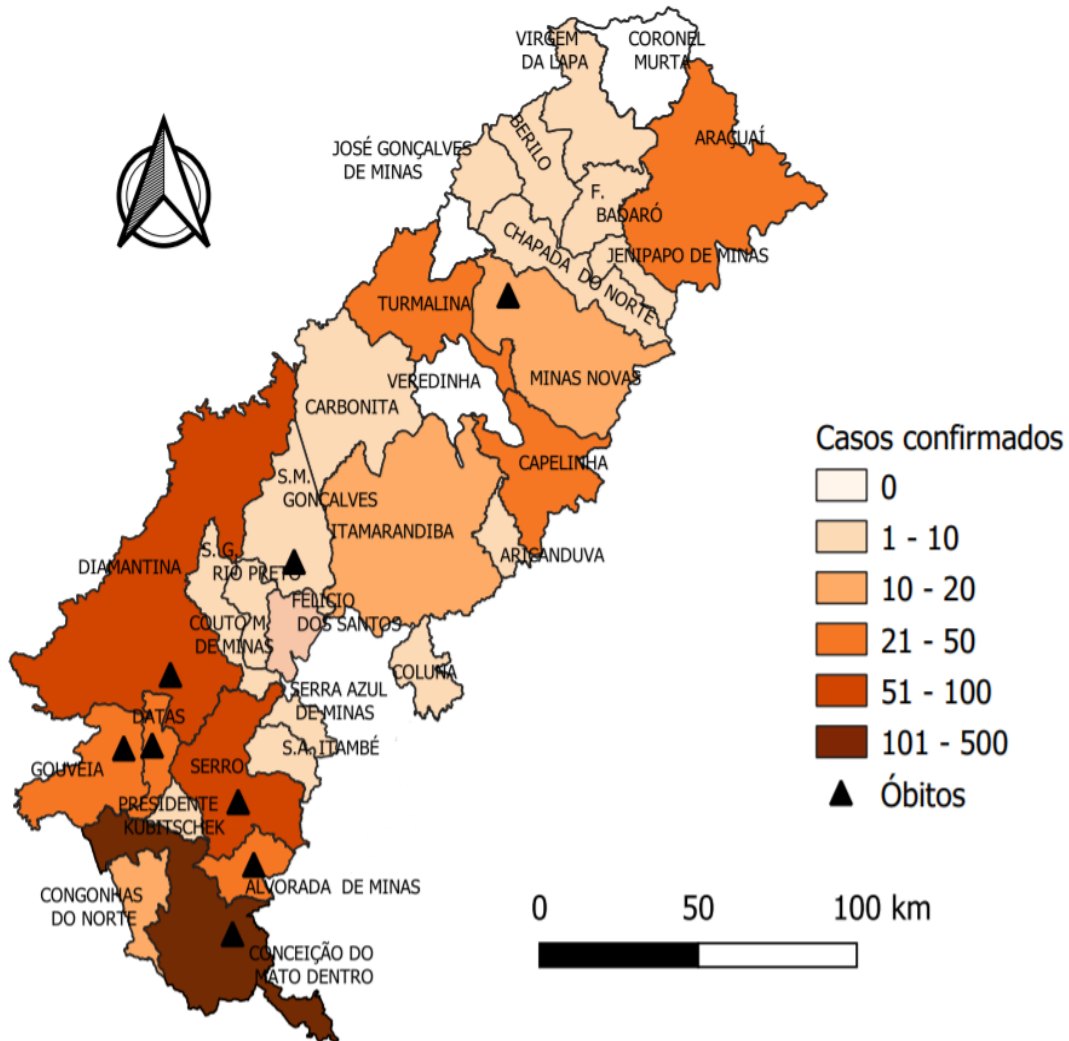
Tabela 4- Número de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião Jequitinhonha.

Microrregião de Saúde/Município de residência	Casos confirmados	Percentual (%)
MICRORREGIÃO DE SAÚDE ARACUAI	47	4,9
ARACUAI	30	3,1
BERILO	5	0,5
CORONEL MURTA	0	0
FRANCISCO BADARO	1	0,1
JENIPAPO DE MINAS	1	0,1
VIRGEM DA LAPA	10	1,0
MICRORREGIÃO DE SAÚDE DIAMANTINA	201	20,8
CARBONITA	6	0,6
COLUNA	3	0,3
CONGONHAS DO NORTE	11	1,1
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	5	0,5
DATAS	31	3,2
DIAMANTINA	77	8,0
FELICIO DOS SANTOS	1	0,1
GOUVEIA	38	3,9
ITAMARANDIBA	17	1,8
PRESIDENTE KUBITSCHEK	7	0,7
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,3
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,2
MICRORREGIÃO DE SAÚDE SERRO	643	66,6
ALVORADA DE MINAS	44	4,6
CONCEICAO DO MATO DENTRO	498	51,6
SANTO ANTONIO DO ITAMBE	3	0,3
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,1
SERRO	97	10,1
MICRORREGIÃO DE SAÚDE MINAS NOVAS/TURMALINA/CAPELINHA	74	7,7
ARICANDUVA	1	0,1
CAPELINHA	23	2,4
CHAPADA DO NORTE	1	0,1
JOSE GONCALVES DE MINAS	1	0,1
LEME DO PRADO	0	0
MINAS NOVAS	18	1,9
TURMALINA	30	3,1
VEREDINHA	0	0
Total Geral	965	100

FONTES: CSV Painel. Dados atualizados até 04/08/2020 e acessados às 12h. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>.

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

Figura 5- Distribuição geográfica dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 na macrorregião Jequitinhonha

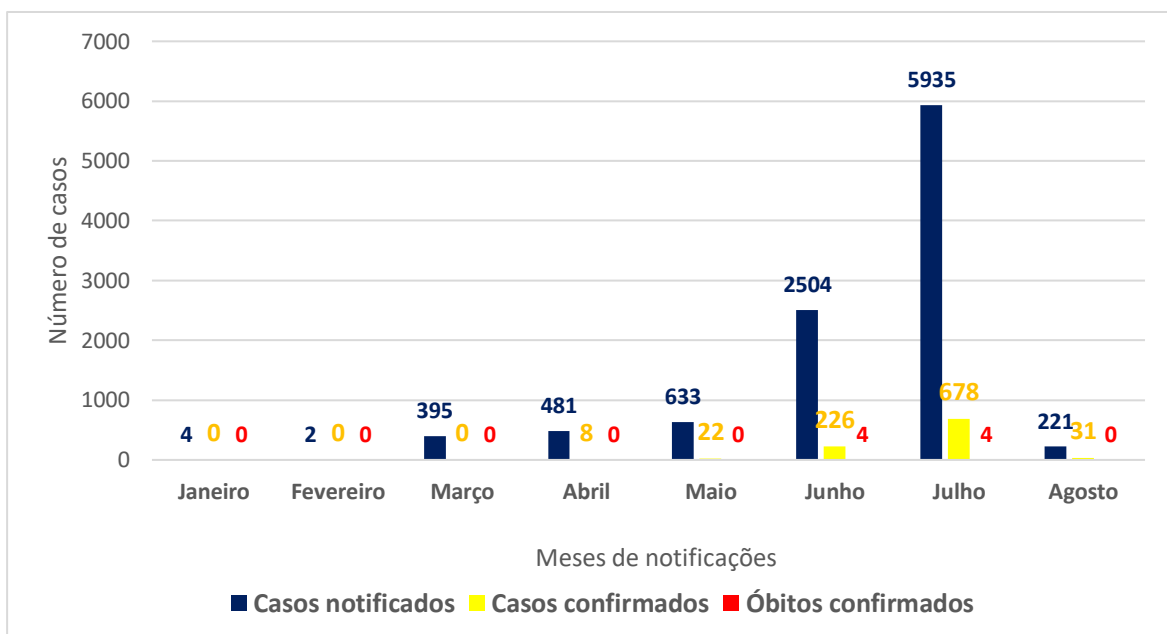


FONTES: CSV Painel e CSV Sistemas. Dados considerados até 04/08/2020.

2.4 Evolução do número de notificados, casos confirmados e óbitos

Na Figura 6 observa-se que o número de casos notificados e confirmados nos meses de Junho e Julho aumentou consideravelmente no período analisado. Houve 04 óbitos em junho e 04 óbitos em julho, confirmados para COVID-19, na Macrorregião Jequitinhonha.

Figura 6-Número de Casos Notificados de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, Casos Confirmados por COVID 19 e Óbitos confirmados por COVID 19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de janeiro a 04 de agosto de 2020



FONTES: SIVEP-Gripe, e-SUS VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Dados parciais, sujeitos a alterações. Atualizados em acessados em 03/08/2020. Casos confirmados até 04/08/2020 no CSV Painel.

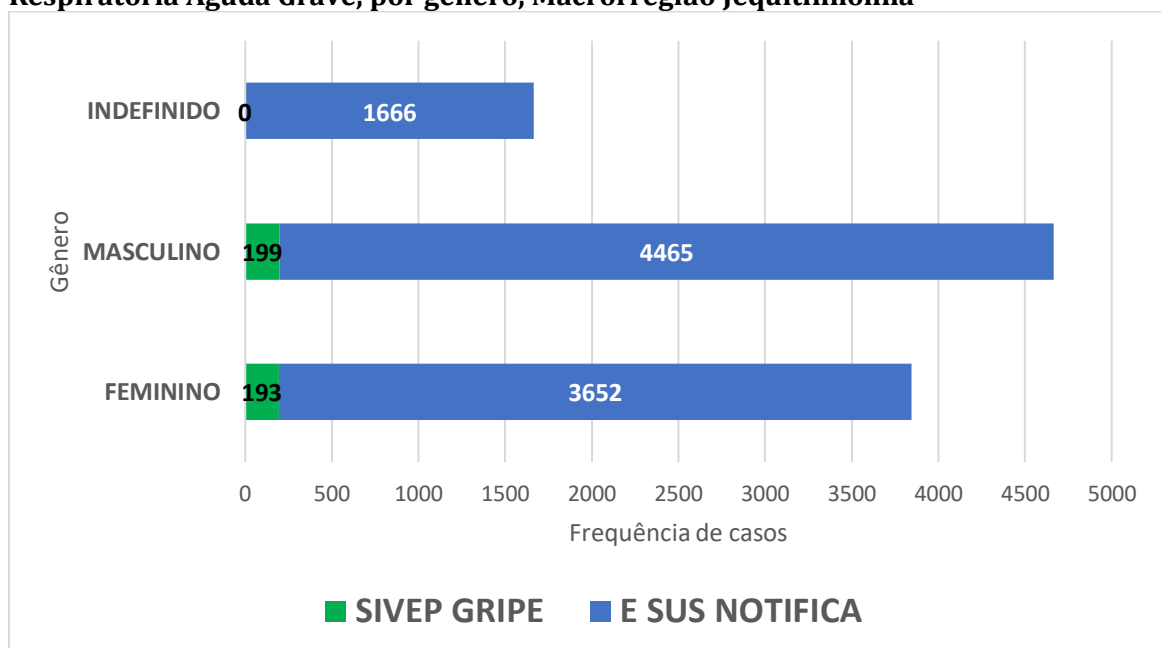
2.5 Distribuição dos Casos Notificados segundo gênero e sistema de notificação

Os estudos descritivos têm por objetivo determinar a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, segundo o **tempo**, o **lugar** e/ou as **características dos indivíduos**. Ou seja, responder à pergunta: **quando, onde e quem** adoece? A epidemiologia descritiva examina como a incidência (casos novos) ou a prevalência (casos existentes) de uma doença ou condição relacionada à saúde varia de acordo com determinadas características, como sexo, idade, escolaridade e renda, entre outras. Quando a ocorrência da doença/condição relacionada à saúde difere segundo o tempo, lugar ou pessoa, o epidemiologista é capaz não apenas de identificar grupos de alto risco para fins de

prevenção, mas também gerar hipóteses etiológicas para investigações futuras (LIMA-COSTA E BARRETO, 2003).

A Figura 7 apresenta os casos notificados como Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, segundo gênero, no E SUS Notifica e SIVEP GRIPE, respectivamente. 16,4% dos casos foram classificados como de sexo indefinido; 45,8% dos casos notificados no sexo masculino e 37,8% no sexo feminino.

Figura 7- Distribuição dos casos notificados de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, por gênero, Macrorregião Jequitinhonha



Fontes: SIVEP-GRIPE e E-SUS NOTIFICA. Dados exportados em 03/08/2020

A Tabela 5 demonstra a distribuição dos casos notificados de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, segundo raça/cor. Observa-se que 46,7% dos casos estão sem informação sobre a raça/cor dos pacientes. Há predominância de casos notificados da raça parda (30,5%), seguidos de 9,6% da raça branca; e de 8,8% da raça amarela. Os pretos representam 4% dos casos notificados; os indígenas, 0,04% dos casos.

Tabela 5- Distribuição dos casos notificados de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, na Macrorregião Jequitinhonha, segundo raça/cor

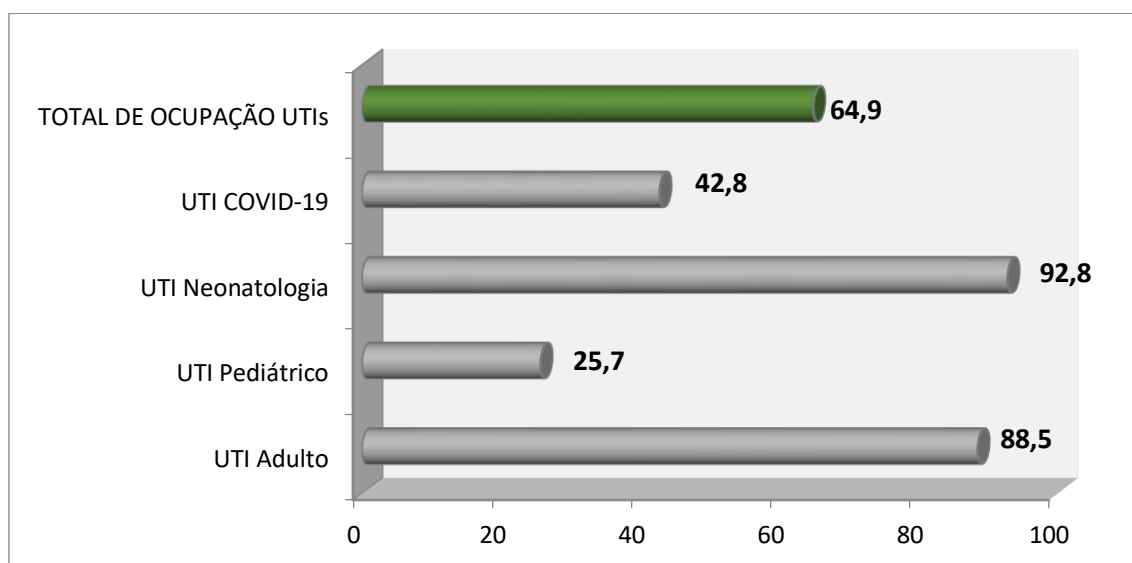
RAÇA/COR	E SUS NOTIFICA	SIVEP GRIPE	TOTAL
Amarela	902	2	904
Branca	925	55	980
Indígena	5	0	5
Parda	2846	267	3113
Preta	380	33	413
Sem informação	4725	27	4752
Total Geral	9783	392	10175

Fontes: SIVEP-GRIPE e E-SUS NOTIFICA. Dados exportados em 03/08/2020.

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

3.1 Proporção de leitos ocupados de UTI

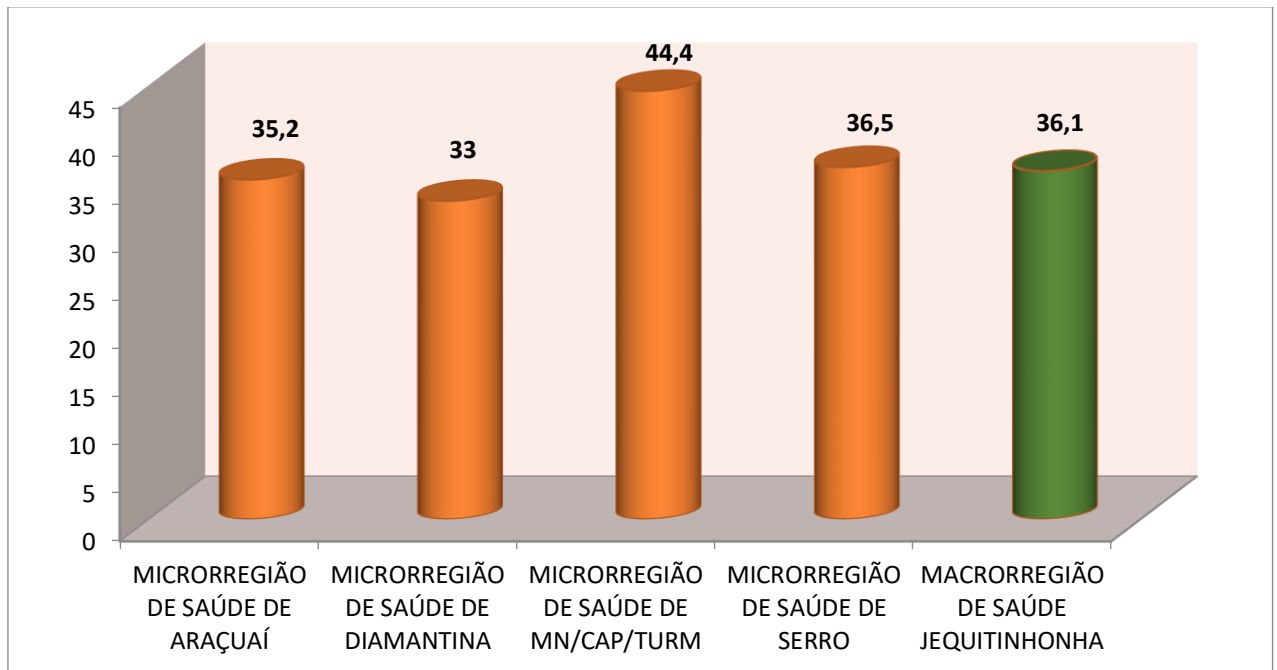
Figura 8 – Taxa de ocupação de leitos UTI, Macrorregião Jequitinhonha, no período de 27 de julho de 2020 a 02 de agosto de 2020



FONTES SUSFÁCIL, acessado 27,28,29,30,31 de julho 2020 e 01, 02 de agosto de 2020

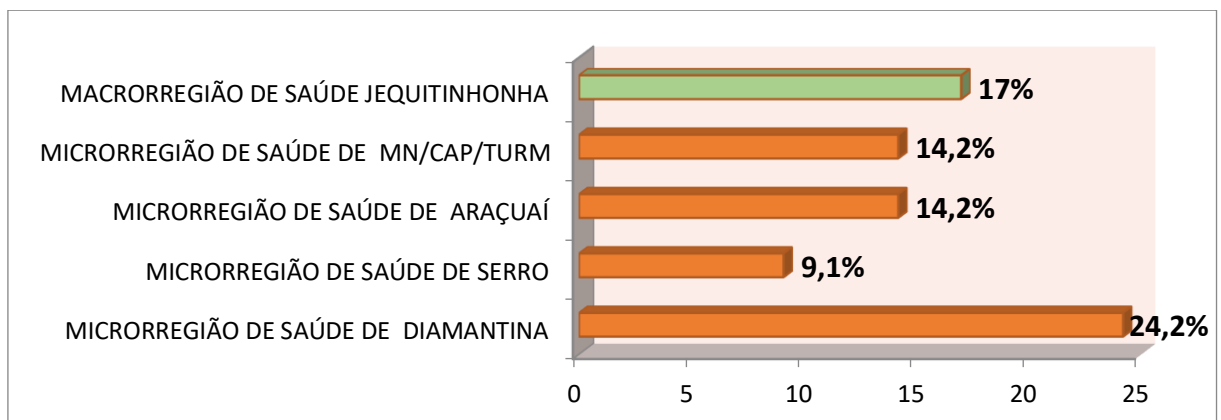
3.2 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria

Figura 9 - Taxa de ocupação de leitos clínicos SUSFÁCIL, nas Microrregiões de Saúde de Diamantina; Minas Novas/Capelinha/Turmalina; Araçuaí ;Serro no período de de 27 de julho de 2020 a 02 de agosto de 2020



FONTE SUSFÁCIL, 27,28,29,30,31 de julho 2020 e 01, 02 de agosto de 2020

Figura 10- Taxa de ocupação pelos CIDs B342, B972, U071 SUSFÁCIL de leitos clínicos COVID-19 do Plano Contingência, nas Microrregiões de Saúde de Diamantina; Minas Novas/Capelinha/Turmalina; Araçuaí; Serro no período de 27 de julho de 2020 a 02 de agosto de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, 27,28,29,30,31 de julho 2020 e 01, 02 de agosto de 2020.

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19

4.1 Distribuição de casos confirmados por COVID-19 por sexo e raça/cor

Na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha até o dia 04/08/2020 foram notificados 965 casos confirmados por meio do PAINEL COVID. O número de casos confirmados nos sistemas oficiais não reflete a realidade da região, o que demanda a qualificação do E SUS NOTIFICA e do SIVEP GRIPE. Constatou-se subinformação em relação aos casos confirmados; 220 casos confirmados apenas.

A Tabela 6 apresenta o número de casos confirmados e o percentual, segundo sexo (feminino, masculino ou ignorado). Para tanto serão considerados para análises apenas os 220 casos confirmados nos sistemas.

Tabela 6- Número de casos confirmados por COVID-19 e percentual em relação ao total de casos, Macrorregião Jequitinhonha

Sexo	Casos Confirmados	Percentual
Feminino	94	42,7
Indefinido	1	0,45
Masculino	125	56,8
Total Geral	220	100

Fontes: E SUS NOTIFICA e SIVEP GRIPE. Dados exportados em 03/08/2020.

A Tabela 7 demonstra que segundos dados registrados nos sistemas oficiais, 133 (60,5%) casos confirmados por COVID 19 ocorreram em pessoas da raça parda, seguido de 35 (15,9%) casos na raça branca e 29 (13,2%) na raça amarela.

Tabela 7- Distribuição da frequência de casos confirmados segundo raça/cor, na Macrorregião Jequitinhonha

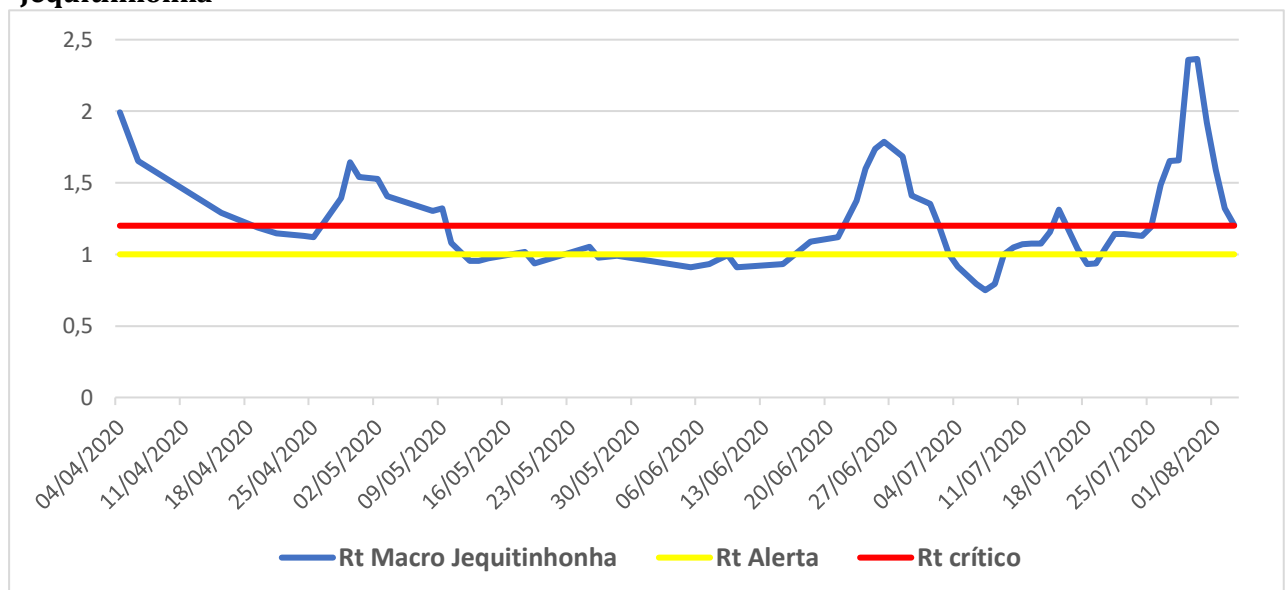
RAÇA/COR	CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL	CASOS CONFIRMADOS SRAG	TOTAL
Amarela	29	0	29
Branca	33	2	35
Parda	108	25	133
Preta	16	1	17
Sem informação	4	2	6
Total Geral	190	30	220

Fontes: E SUS NOTIFICA e SIVEP GRIPE. Dados exportados em 03/08/2020.

4.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

A figura 11 demonstra a velocidade de propagação (R_t) ou velocidade de transmissão da infecção, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 04/04/2020 a 03/08/2020. O valor de R_t esperado é de 1 (um). O valor de R_t de 1 (um) a 1,2 demonstra uma situação de alerta, porque significa que 01 pessoa está transmitindo para mais de 01 pessoa. A velocidade de propagação acima de 1,2 demonstra uma velocidade crítica da infecção, pois o crescimento pode acarretar o aumento exponencial de casos. A Macrorregião de Saúde Jequitinhonha apresenta R_t acima de 1,2 em alguns momentos figura 13 o que requer a implementação de medidas de controle, como estreitamento das medidas de isolamento social.

Figura 11- Velocidade de propagação (R_t) da infecção pelo COVID 19 na Macrorregião Jequitinhonha



FONTES: Relatório Minas Consciente. Dados acessados em 05/08/2020.

5. SURTOS

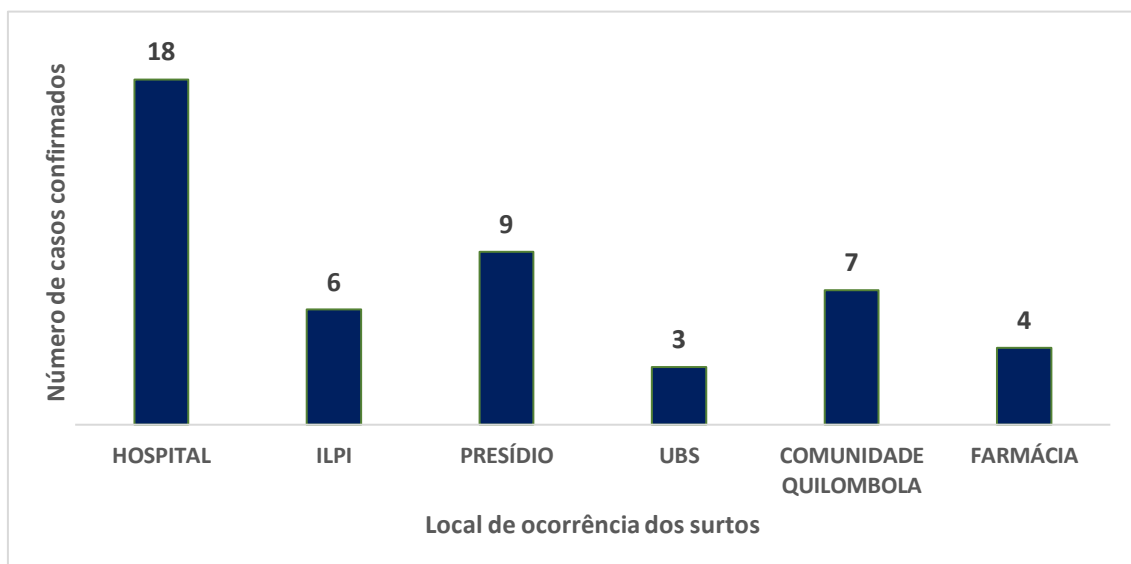
5.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Tabela 8 – Número de surtos notificados, segundo local de ocorrência e município de ocorrência, Macrorregião Jequitinhonha.

Município de ocorrência	Hospital	ILPI	Presídio	UBS	Comunidade Quilombola	Farmácia	Total Geral
Aricanduva	0	0	0	1	0	0	1
Conceição do Mato Dentro	1	0	0	0	0	1	2
Diamantina	1	0	1	0	0	0	2
Gouveia	0	1	0	0	0	0	1
Itamarandiba	1	0	0	0	0	0	1
Virgem Da Lapa	0	0	0	0	1	0	1
Total Geral	3	1	1	1	1	1	8

FONTES: SINAN. Dados atualizados em 05/08/2020

Figura 12- Número de casos confirmados, segundo local de ocorrência do surto por COVID 19, Macrorregião Jequitinhonha



FONTES: SINAN. Dados atualizados em 05/08/2020.

5.2 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

6. SRAG

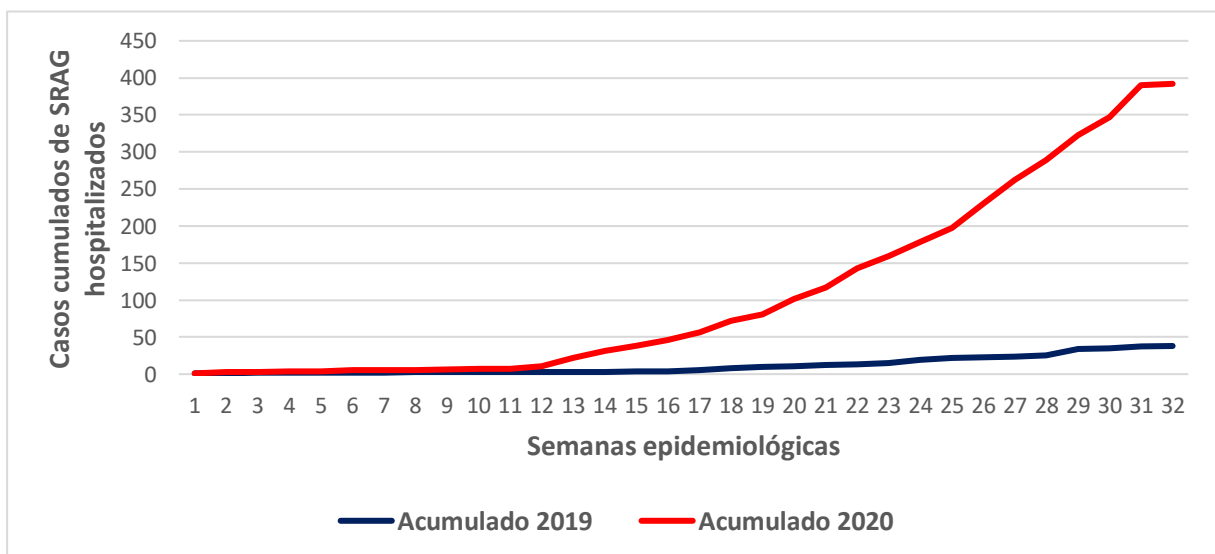
A Organização Mundial da Saúde monitora doenças com capacidade de se alastrar rapidamente de um país para outro, incluindo infecções que possam resultar em síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Dentre os principais agentes etiológicos que resultam em SRAG, estão os vírus (influenza A, adenovírus, hantavírus e coronavírus), e outros agentes bacterianos. O objetivo é detectar os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) oportunamente, reduzir a ocorrência de formas graves e de óbitos, além de monitorar as complicações da doença e a ocorrência de surtos.

Segundo definição constante no Protocolo de infecção humana pelo SARS-COV-2 Nº 06/2020 – 20/07/2020, as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) apresentam-se em indivíduo com Síndrome Gripal que apresente os seguintes sintomas: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto (cianose).

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

Na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, comparando-se os casos acumulados de SRAG hospitalizados em 2019 e 2020 (Figura 13), podemos notar que em 2020 houve o aumento considerável no número de hospitalizações por SRAG. Atribui-se isso ao período da Pandemia por COVID 19 e ao aumento da sensibilidade dos estabelecimentos notificadores.

Figura 13- Casos acumulados de SRAG hospitalizados em 2019 e 2020

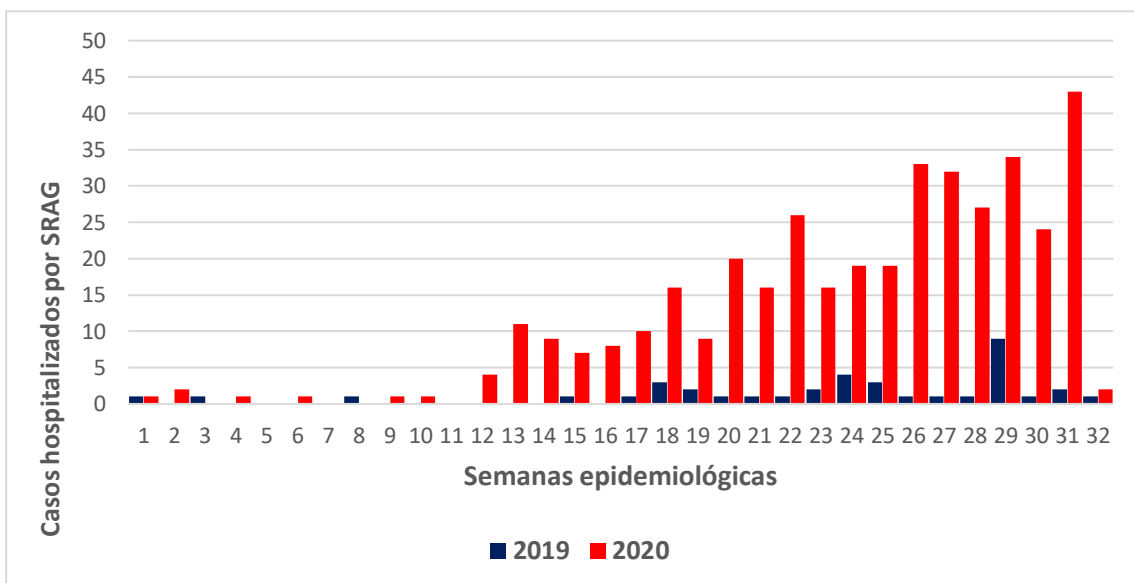


Fonte: SIVEP GRIPE. Dados acessados em 03/08/2020.

6.2 Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

Conforme representado no Figura 14, o número de hospitalizações por SRAG, segundo Semana Epidemiológica de notificação, a partir da 12ª Semana Epidemiológica de 2020 teve um aumento representativo em relação a mesma Semana Epidemiológica de 2019, mantendo-se bem acima e em progressão nas Semanas Epidemiológicas 2020 que se seguem.

Figura 14- Número de hospitalizações por SRAG, segundo Semana Epidemiológica



Fonte: SIVEP GRIPE. Dados acessados em 03/08/2020.

6.3 Total de casos SRAG hospitalizados de residentes em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, sem informação sobre a Classificação Final

No SIVEP GRIPE os casos de SRAG hospitalizados devem ser classificados segundo o agente etiológico causador, conforme posto a seguir:

- 1-SRAG por influenza
- 2-SRAG por outro vírus respiratório
- 3-SRAG por outro agente Etiológico
- 4-SRAG não especificado
- 5-COVID-19

A Tabela 9 apresenta o total e percentual de casos, ressaltando-se o percentual dos casos Sem Informação, segundo município de internação.

Tabela 9- Total de casos SRAG hospitalizados de residentes em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, sem informação sobre a Classificação Final

MUNICÍPIO DE INTERNAÇÃO	TOTAL	% de casos hospitalizados <u>sem informação</u> sobre a classificação final/número total de hospitalizações por SRAG
ARACUAI	86	
SRAG não especificado	67	
COVID-19	7	
Sem informação	12	13,95
BELO HORIZONTE	17	
SRAG não especificado	14	
Sem informação	3	17,65
BERILO	4	
SRAG por outro agente Etiológico	1	
SRAG não especificado	2	
Sem informação	1	25
CAPELINHA	19	
SRAG por outro agente Etiológico	1	
SRAG não especificado	11	
COVID-19	1	
Sem informação	6	31,6
CONCEICAO DO MATO DENTRO	26	
SRAG não especificado	16	
COVID-19	2	
Sem informação	8	30,8
DIAMANTINA	112	
SRAG não especificado	19	
COVID-19	5	
Sem informação	88	78,6
FERROS	1	
SRAG não especificado	1	
GOUVEIA	6	
SRAG não especificado	4	
COVID-19	1	
Sem informação	1	16,7
GOVERNADOR VALADARES	2	
SRAG não especificado	1	
COVID-19	1	
GUANHAES	5	
SRAG não especificado	5	
ITAOBIM	1	
Sem informação	1	100
MINAS NOVAS	39	
SRAG não especificado	29	
COVID-19	4	
Sem informação	6	15,4
RIO VERMELHO	5	
SRAG não especificado	3	

Sem informação	2	66,7
SABINOPOLIS	12	
SRAG não especificado	11	
COVID-19	1	
SALINAS	2	
Sem informação	2	100
SERRO	28	
SRAG por outro agente Etiológico	11	
SRAG não especificado	5	
COVID-19	6	
Sem informação	6	21,4
SETE LAGOAS	1	
SRAG não especificado	1	
TEOFILO OTONI	1	
SRAG não especificado	1	
TURMALINA	22	
Sem informação	22	100
VIRGEM DA LAPA	2	
SRAG não especificado	2	
VITORIA DE SANTO ANTAO	1	
COVID-19	1	
Sem identificação do munic internação	41	
SRAG não especificado	16	
COVID-19	2	
Sem informação	23	56,1
Total Geral	433	100

FONTE: SIVEP GRIPE

Dados acessados em 03/08/2020.

6.4 Resultado do PCR dos SRAGs hospitalizados segundo município de internação, considerando municípios de residência sob jurisdição da SRS Diamantina.

Conforme protocolo vigente, para todo paciente SRAG hospitalizado deverá ser coletado material biológico para a realização do Exame PCR. A Tabela 10 apresenta as informações sobre a testagem, conforme município de internação, demonstrando que segundo dados analisados do SIVEP GRIPE, 44,1% dos casos não foram testados ou não há informação sobre o resultado.

Tabela 10- Resultado dos Exames PCR dos SRAGs hospitalizados, segundo município de internação, municípios de residência sob jurisdição da SRS Diamantina

Município de internação	PCR DETECTÁVEL	PCR NÃO DETECTÁVEL	PCR INCONCLUSIVO	PCR NÃO REALIZADO	PCR IGNORADO	Sem informação sobre o resultado do PCR	Total Geral
Aracuai	4	60	3	11 (12,7%)	0	8	86
Belo Horizonte	0	12	0	3	0	2	17
Berilo	0	2	0	1	0	1	4
Capelinha	0	7	1	5 (26,3%)	0	6	19
Conceicao Do Mato							
Dentro	2	15	1	8 (30,7%)	0	0	26
Diamantina	7	23	0	73 (65%)	0	9 (8%)	112
Ferros	0	1	0	0	0	0	1
Gouveia	0	1	0	2	0	3	6
Governador Valadares	1	1	0	0	0	0	2
Guanhaes	0	5	0	0	0	0	5
Itaobim	0	0	0	1	0	0	1
Minas Novas	2	23	6	2	0	6	39
Rio Vermelho	0	3	1	1	0	0	5
Sabinopolis	1	7	0	0	0	4	12
Salinas	0	0	0	0	0	2	2
Serro	3	4	1	8 (28,6%)	9 (32,1%)	3	28
Sete Lagoas	0	1	0	0	0	0	1
Teofilo Otoni	0	1	0	0	0	0	1
Turmalina	0	16	0	2	0	4	22
Virgem Da Lapa	0	2	0	0	0	0	2
Vitoria De Santo Antao	1	0	0	0	0	0	1
Sem informação	2	13	0	17	0	9	41
Total Geral	23	197	13	134	9	48	433
Percentual	5,3	45,5	3,0	30,9	2,1	11,1	100

Fonte: SIVEP GRIPE

Dados exportados em 03/08/2020

6.5 Coeficientes de incidência segundo município de residência

Município de residência	Casos confirmados	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por mil habitantes
Alvorada de Minas	44	3606	12,20
Araçuaí	30	36705	0,82
Aricanduva	1	5191	0,19
Berilo	5	11995	0,42
Capelinha	23	37856	0,61
Carbonita	6	9396	0,64
Chapada do Norte	1	15368	0,07
Coluna	3	8907	0,34
Conceição do Mato Dentro	498	17641	28,23
Congonhas do Norte	11	5044	2,18
Coronel Murta	0	9228	0,00
Couto Magalhaes de Minas	5	4396	1,14
Datas	31	5399	5,74
Diamantina	77	47617	1,62
Felício dos Santos	1	4804	0,21
Francisco Badaró	1	10343	0,10
Gouveia	38	11833	3,21
Itamarandiba	17	34327	0,50
Jenipapo de Minas	1	7645	0,13
José Gonçalves de Minas	1	4516	0,22
Leme do Prado	0	4915	0,00
Minas Novas	18	31471	0,57
Presidente Kubsticheck	7	3004	2,33
Santo Antônio do Itambé	3	3877	0,77
São Gonçalo do Rio Preto	3	3161	0,95
Senador Modestino Gonçalves	2	4209	0,48
Serra Azul de Minas	1	4293	0,23
Serro	97	20993	4,62
Turmalina	30	19797	1,52
Veredinha	0	5712	0,00
Virgem da Lapa	10	13764	0,73
Total Geral	965	407013	2,37

FONTES: CSV PAINEL. Acessado em 05/08/2020.

7 REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL. Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 Vigilância Integrada de Síndromes Respiratórias Agudas Doença pelo Coronavírus 2019, Influenza e outros vírus respiratórios 03/04/2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/GuiaDeVigiEp-final.pdf>.

CONASS (<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>)

Informes Epidemiológicos e Boletins Especiais de Minas Gerais
(<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim>)

LIMA-COSTA, M.F.; BARRETO, S. M.: Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Artigo de revisão. Epidemiol. Serv. Saúde v.12 n.4 Brasília dez. 2003. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003#:~:text=A%20epidemiologia%20descritiva%20examina%20como,escolaridade%20e%20renda%2C%20entre%20outras.

OPAS BRASIL. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Atualizada em 3 de julho de 2020. Acessada em 05/07/2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.

OUR WORLD IN DATA. Coronavirus Pandemic (COVID-19) – the data. Disponível em: <<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>> Acesso em 05/08/2020.

Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>)

WHO, 2020. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em <<https://covid19.who.int/>> Acesso em 05/08/2020 às 15:00